



CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



DIVULGAÇÃO

Auxílio. O deputado estadual Caio França (PSB) apresentou na última semana o projeto de lei n. 273/21, de caráter emergencial na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) com a finalidade de ajudar um dos setores mais prejudicados da economia durante a pandemia: o setor de eventos.

Recuperação. A propositura dispõe sobre o Programa de Auxílio às Atividades do Setor de Eventos do Estado de São Paulo - PAASESP e sugere um pacote de estímulos que incluem a facilitação de parcelamentos tributários, suspensão de IPVA para as empresas do ramo, suspensão de corte de serviços essenciais e linhas de crédito com carência de até 24 meses pela Desenvolve SP.

Abre aspas. “O Plano São Paulo, do governo estadual, sempre posicionou o setor de eventos na última fase de retomada econômica em razão da inevitável aglomeração proporcionada pela abertura de casas noturnas, realização de shows, entre outros. Ocorre que com a chegada da segunda onda, toda uma perspectiva de reabertura após um ano de pandemia, foi por água abaixo. Até que toda a população paulista seja efetivamente vacinada, já estaremos caminhando para quase dois anos de paralisação do setor. O cenário é extremamente preocupante para quem vive de arte e de cultura no estado de São Paulo. É obrigação do poder público estender a mão e aliviar este sofrimento por meio deste pacote que estamos propondo”, finalizou o parlamentar.

Pouco espaço. O vereador Fabrício Cardoso solicitou a ampliação de vagas para motos na Praça da Independência, em Santos. Segundo o edil, as vagas reservadas aos veículos não suprem a demanda atual da categoria.

Motivo. A falta de espaço ocorre devido ao grande aumento do desemprego e da informalidade, e este próprio número cada vez maior de entregadores de apps no entorno da Praça da Independência foi motivo de matéria aqui no Diário do Litoral em outubro de 2019.

Em nota. A equipe do parlamentar argumenta que o pedido de Fabrício se deve ao fato de que o espaço destinado é pequeno diante da demanda de profissionais solicitados pelos comerciantes, o que ocasiona, em alguns momentos do dia, grande concentração de motocicletas no local e divergências com os agentes da CET.

Fala vereador. “O espaço liga importantes locais da Cidade e concentra grande quantidade de estabelecimentos comerciais que necessitam dos motoboys para realizarem as entregas com celeridade”.

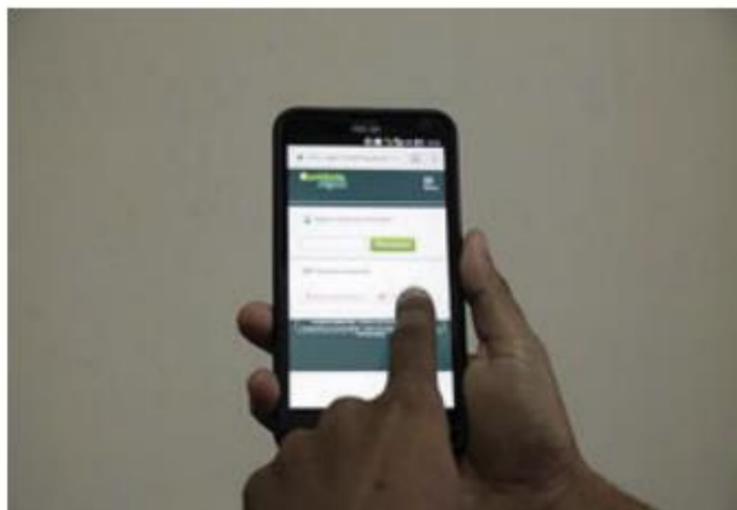


Ouvidoria de Santos registra 11,4 mil ocorrências e atende 77% em 2021

» O serviço de ouvidoria é fundamental para qualquer órgão público. É por meio dele que se concentram as demandas da população. Em Santos, a Ouvidoria, Transparência e Controle (OTC) recebe notificações diariamente por telefone, meios digitais ou pessoalmente.

Só neste ano, já recebeu 11.439 solicitações dos santistas, uma média de 91 por dia. Dessas, 77,33% já foram atendidas e 23,66% estão em andamento. As demandas mais solicitadas são: manutenção de vias públicas, poda de árvores e sobre iluminação pública.

Para alcançar agilidade na realização dos serviços solicitados, a OTC tem canal aberto com todas as secretarias municipais



Raimundo Rosa/Prefeitura Municipal de Santos

Só neste ano, a Ouvidoria, Transparência e Controle (OTC) recebeu 11.439 solicitações dos santistas, uma média de 91 por dia

pais e o Gabinete no Prefeito. O fluxo de trabalho dos servidores do órgão consiste no recebimento e classificação da deman-

da, encaminhamento aos responsáveis pelo serviço e retorno ao cidadão. As secretarias envolvidas nas demandas têm de três a 20

dias para responder a solicitação, dependendo da classificação.

MONITORAMENTO.

Alguns casos podem requerer atuação da equipe de monitoramento à OTC para cobranças mais incisivas. Além disso, para alguns tipos de ocorrências, é realizado o controle de qualidade e pesquisa de satisfação sobre o serviço realizado.

BALANÇO.

No ano passado, o órgão realizou 33.730 atendimentos, uma média de 93 por dia, além de 27.859 manifestações e 5.329 prestações de informação. O índice de satisfação do serviço em 2020 foi de 93% e do atendimento das ocorrências ficou em 72%. **(DL)**



CIDADES

Região vacina hoje contra gripe

À exceção de São Vicente, cidades da Baixada recebem idosos a partir de 60 anos e professores de todas as redes para a imunização

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

Começa hoje a segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a gripe (influenza vírus H1N1, A e B) na Baixada Santista. Todas as cidades, exceto São Vicente, imunizarão a partir de hoje professores de todas as redes de ensino e idosos com 60 anos ou mais.

Em Santos, estarão disponíveis as policlínicas, das 8 às 13 horas, e sete postos externos, das 8 às 16 horas (veja, abaixo, a relação e o esquema de vacinação em todas as cidades).

Pessoas contempladas na primeira etapa da campanha e que ainda não buscaram a sua dose devem se vacinar também. São profissionais de saúde, gestantes, puérperas (mulheres que tiveram bebê nos últimos 45 dias) e crianças



É a segunda etapa da campanha contra o vírus Influenza. Quem perdeu a data na 1ª fase pode comparecer

maiores de 6 meses e menores de 6 anos.

AVACINA

Segundo o infectologista Eduardo Santos, a vacina contra a gripe tem apenas uma dose, mas cuidado.

“Quem se imunizou contra a covid-19 deve ficar atento, porque é necessário esperar um intervalo mínimo de 14 dias para tomar a vacina contra a gripe. Caso contrário, as duas podem não fazer efeito.”

Ele explica que a prioridade, neste momento, deve ser a vacina contra a covid-19, mas, assim que possível, é importante se vacinar também contra a gripe.

“Além de proteger contra, por exemplo, o H1N1, que é um subtipo do influenza considerado bastante perigoso por provocar complicações como pneu-

monia, a vacinação contra a gripe ajuda no diagnóstico de covid-19 pelo simples fato de excluir sintomas”, observa.

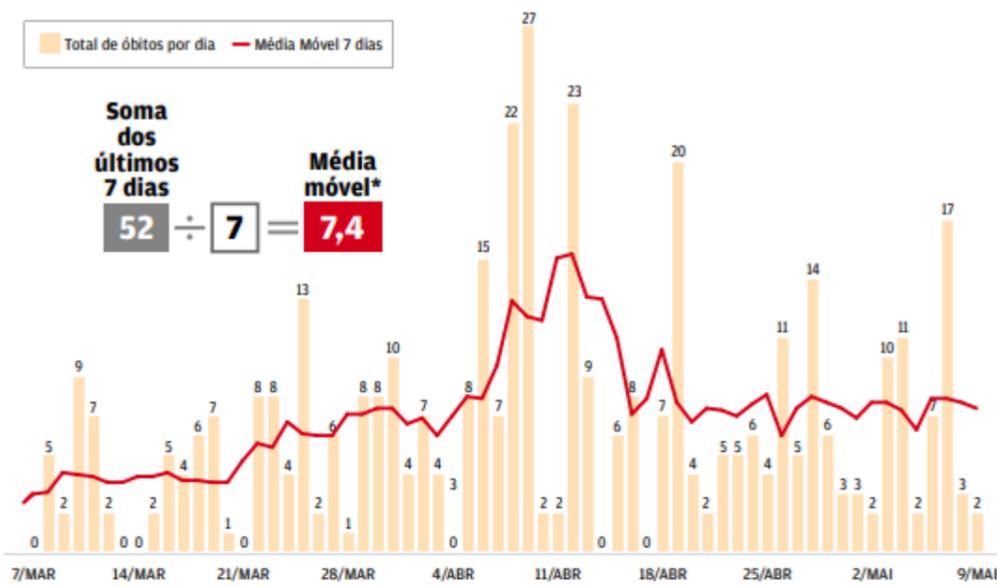
Quem teve coronavírus também deve aguardar um mês para tomar a vacina contra a gripe, explica o infectologista Jacyr Pasternak. “A recomendação é do Ministério da Saúde. Quem apresentar sintomas como febre e mal-estar também não deve se imunizar.”

Um dos maiores mitos envolvendo a vacina contra a gripe é que ela causa gripe. Segundo o infectologista, isso não é verdade.

“É uma vacina segura, com vírus inativo, que ao entrar em contato com o corpo provoca anticorpos. O máximo é o local da aplicação ficar dolorido, inchado e vermelho.”



OS NÚMEROS ATUALIZADOS DA DOENÇA



	CASOS	MORTES	VACINAS*			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.015	122	9.311	14,4	4.806	7,4
CUBATÃO	12.223	393	18.188	13,8	10.169	7,7
GUARUJÁ	18.672	886	48.809	15,1	24.571	7,6
ITANHAÉM	5.179	218	20.278	19,7	12.833	12,4
MONGAGUÁ	3.817	100	11.662	20,2	5.820	10,1
PERUÍBE	5.883	165	12.578	18,2	7.717	11,2
PRAIA GRANDE	20.778	632	61.067	18,5	31.819	9,6
SANTOS	43.176	1.535	122.743	28,3	73.900	17,0
SÃO VICENTE	14.883	800	54.648	14,8	29.825	8,1
TOTAL	129.626	4.851	359.284	19,1	201.460	10,7

*Dados atualizados ontem, às 20h09

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.165

CASOS RECUPERADOS
113.315

MORTES SUSPEITAS
196

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
3.006.250

MORTES CONFIRMADAS
100.854

Brasil

CASOS CONFIRMADOS
15.214.030

MORTES CONFIRMADAS
423.436

BALANÇO

Mais 408 novos doentes e 24 mortos foram confirmados em 24 horas nas nove cidades da Baixada Santista. Com isso, já são 129.626 casos e 4.851 óbitos desde o começo da pandemia, no primeiro semestre de 2020. Outras 3.165 pessoas aguardam resultados de exames e 196 mortes são investigadas pelos órgãos públicos. Santos teve nove mortes

confirmadas neste período. São quatro homens, com idades entre 36 e 84 anos, falecidos entre 8 e 9 de maio, e cinco mulheres, entre 57 e 85 anos, com óbitos registrados entre 20 de abril e 7 de maio. Assim, o Município registra 1.535 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

Por sua vez, Praia Grande teve mais seis mortos e completou 632 óbitos. Também

foram registradas quatro mortes em Cubatão, outras quatro em Itanhaém e uma em Peruíbe.

Guarujá foi a cidade que mais confirmou casos ontem: 120, sendo que não havia atualização de dados desde a última sexta-feira. Desse, 56 estão internados, sendo 33 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Outros 7.245 encontram-se em isolamento domiciliar.

A Prefeitura de Santos recebeu 37 notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumulados passou de 43.139 para 43.176 – é a Cidade com maior número de doentes.

HOSPITAIS

Houve diminuição no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 506 para 484. A queda registrada é de 4,3%.

Também ocorreu uma redução no número de internados nos leitos de UTI covid-19, voltados para os casos mais graves da doença, de 307 para 278. A redução é de 9,4%.

A taxa geral de ocupação dos 773 leitos covid-19 disponíveis está em 63%. Entre os 407 leitos de UTI, a ocupação é de 68%. Na rede SUS, a taxa é de 55% e na rede privada, 84%.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Comerciantes rebatem denúncia feita por prefeito

Denunciados ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP) pelo prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), por terem divulgado informações supostamente falsas a respeito da covid-19, os comerciantes Luiz Martins Júnior e Matheus Stefanelli afirmaram ontem que ainda não foram notificados pelo MP-SP. Esse caso foi citado pela coluna no último domingo. Stefanelli disse que, em março, 38% dos leitos da Cidade para pacientes com covid-19 eram ocupados por santistas, segundo divulgado pela imprensa, e que a vinda de pessoas do ABC e de outras cidades elevou o índice de internação, legitimando a estratégia para Santos retornar à fase vermelha do Plano São Paulo. "Meu sentimento é de indignação pela censura judicial que tentam forçar ao cidadão. As informações propagadas por mim são respaldadas por notícias e documentos oficiais. Acredito que nós, cidadãos, estamos ofendidos com a conduta do prefeito de fechar o comércio e de tirar a nossa possibilidade de sobrevivência", desabafou.

Dúvidas

Martins Júnior quer saber se esses pacientes do ABC vieram para Santos por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross), gerenciada pela Secretaria de Estado da Saúde, pois acredita que tal medida colocou a população local em um risco desnecessário. Por esse motivo, o comerciante entende que o tucano deve essa e outras explicações ao povo.

Dever de ofício

"O questionado aqui não deve ser eu ou o outro rapaz. Quem veio para a vida pública é o prefeito. Ele deve satisfação aos munícipes e é o nosso funcionário temporário durante quatro anos. Quem paga o salário dele somos nós", destacou.

Luta por investimentos

Uma comitiva de vereadores de Itanhaém - Fábio Bibão (PSDB), Lucas Abbasi (PSDB), Professor Fernando (MDB) e Silvinho Investigador (SD) - terá duas agendas hoje, na Capital, em busca de recursos para o Município.

Reencontro

O primeiro compromisso será às 11h, no Palácio dos Bandeirantes, com o ex-prefeito e atual coordenador do programa Vale do Futuro, Marco Aurélio Gomes (PSDB), que está lotado na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional. Os parlamentares também terão uma reunião com o deputado federal Samuel Moreira (PSDB), às 15h, no escritório político do tucano.

Voltando ao batente

A Câmara de Cubatão voltará a realizar uma sessão hoje, às 16h. Ela será presencial, mas sem público no plenário. As atividades na Casa foram suspensas no início do mês passado por causa do agravamento da pandemia de covid-19.



Sem limite

A Câmara de Praia Grande votará, na sessão de hoje, o Projeto de Lei nº 43/2021, que determina que o laudo pericial que atesta o Transtorno do Espectro Autista e a Síndrome de Down passe a ter validade no Município por tempo indeterminado, para a renovação do passe livre utilizado no transporte público e para a apresentação de matrícula regular em escola.

Menos burocracia

A proposta é de autoria da vereadora Vera Benício (PSDB - foto). Na visão dela, não há necessidade de a pessoa apresentar um laudo médico a cada quatro anos para ter uma carteirinha que garante a isenção na tarifa dos ônibus.

Reconhecimento

O deputado estadual Professor Kenny (PP) apresentou um requerimento para parabenizar o funcionário da Dersa Marcelo Germano pelo "ato de coragem e humanismo", ao pular da balsa que fazia a travessia entre São Sebastião e Ilhabela, na última sexta-feira, para resgatar um cão no mar.

Exemplo

"São pessoas como o Marcelo que fazem a diferença neste mundo", justificou o parlamentar no documento protocolado na Assembleia Legislativa.